

Especialistas dizem que a Serra vai parar

Arquitetos e engenheiro preveem problemas no trânsito caso não sejam criadas novas vias e ampliação de avenidas no município

Andréa Nunes
Bárbara Heringer

O intenso crescimento imobiliário na Serra poderá causar graves impactos no trânsito, segundo especialistas e moradores do município. Caso não sejam feitas obras urgentes para melhorar a fluidez, como duplicação de vias e criação de novos acessos, o trânsito poderá parar.

E as atitudes devem ser urgentes, na avaliação da arquiteta e urbanista Olímpia Repsold, antes que os novos empreendimentos comecem a ser ocupados.

“É preciso fazer o alargamento das vias, porque é possível. A Serra é um município grande e tem muito espaço. A programação disso com antecedência ajudaria e evitaria muitos prejuízos para a popu-

lação. É inevitável e vai ter de acontecer em algum momento. Se acontecer depois, com esse novo fluxo, vai piorar ainda mais”.

De acordo com o arquiteto e urbanista e professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) André Abe, todos os empreendimentos devem ser acompanhados de um relatório de impacto e, havendo necessidade, as ações deverão partir do Estado e do município.

“Os relatórios são feitos para cada empreendimento, mas muitas vezes os efeitos se somam. Nesse caso, é preciso gerir para que não haja maiores impactos, como ampliar vias e criar novos acessos”, defende o arquiteto.

O engenheiro e diretor do Instituto Brasileiro de Estudos do Trânsito (Ibetran), Paulo Lindoso,

“É preciso fazer o alargamento das vias, porque é possível. A Serra é um município grande, tem espaço”

Olímpia Repsold, arquiteta e urbanista

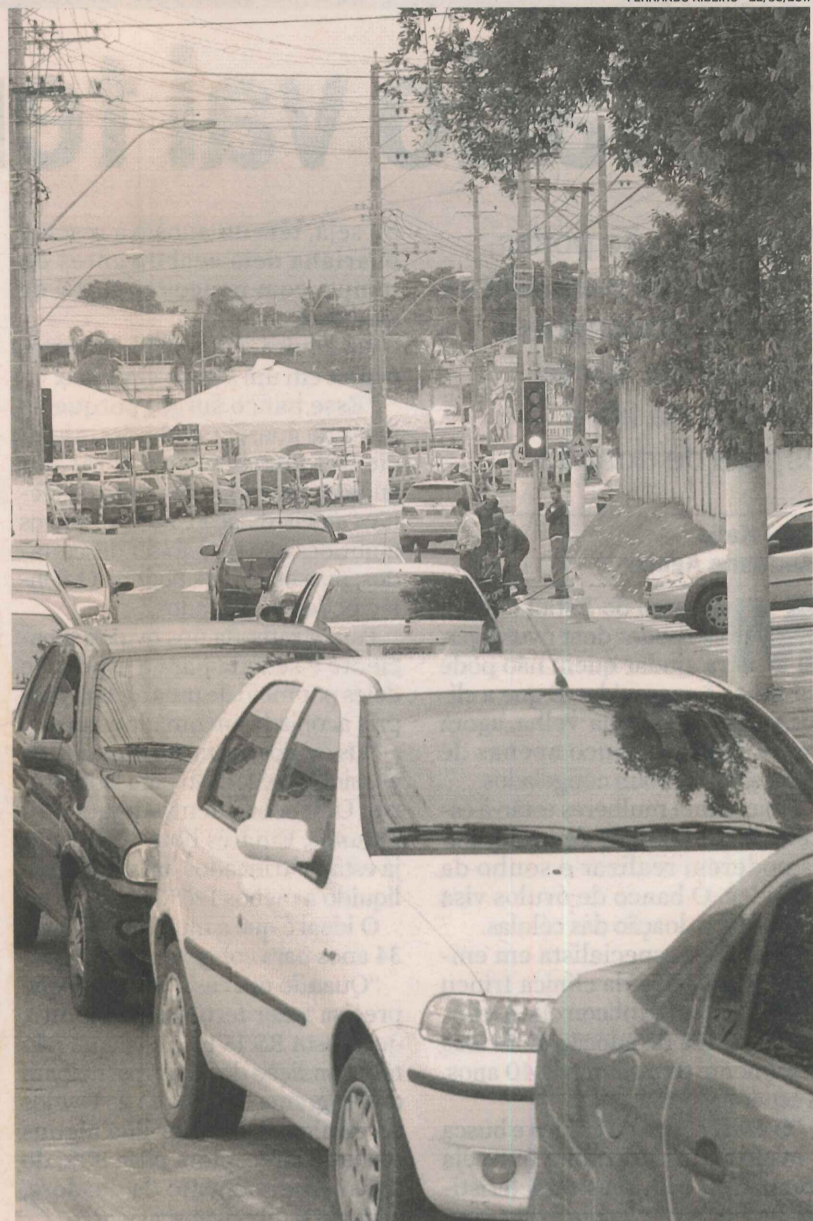
ressaltou que, com a conclusão do Shopping Mestre Álvaro em Eurico Salles, no próximo mês, haverá um trânsito ainda mais intenso.

“Um shopping é um ponto de atração de tráfego. Em termos técnicos, a rodovia Norte-Sul não está preparada para suportar o tráfego de veículos, que vai aumentar consideravelmente. Se o trânsito fica complicado após o expediente no Shopping Vitória, imagine como vai ficar a Norte-Sul”, explicou.

Moradores do município também afirmam que já estão insatisfeitos com o trânsito e temem o aumento de fluxo com a chegada de novos empreendimentos.

O comerciante Wellington Caldeira Vieira mora em Barcelona há 28 anos e disse que, nos últimos dois anos, o trânsito já piorou. “No horário de pico, de manhã, você perde em torno de 15 minutos só para andar 300 metros”.

Para o aposentado Antonio Santana, 54, que mora em Serra Dourada, há necessidade urgente de intervenção: “Todo local que você passa está sendo modificado e já estamos com o trânsito saturado, principalmente em Carapina”.



AVENIDA JOÃO PALÁCIO, em Eurico Salles, está sendo ampliada

O QUE ELES DIZEM



“O acesso ao bairro do Shopping Mestre Álvaro já é prejudicado hoje, por não ter largura suficiente”

Olímpia Repsold, arquiteta e urbanista

“É preciso gerir para que não haja maiores impactos, como ampliar vias e criar novos acessos”

André Abe, arquiteto e urbanista



“A Norte-Sul não está preparada para suportar o tráfego que vai aumentar na região”

Paulo Lindoso, especialista em trânsito

ALGUNS EMPREENDIMENTOS

Condomínios e shoppings

Shopping Mestre Álvaro

- > INAUGURAÇÃO confirmada para dia 9 de novembro, ficará no bairro Eurico Salles.
- > NO TOTAL, terá 282 lojas e um centro empresarial, com 154 salas.
- > ATENDERÁ os municípios de Vitória e Serra e causará impacto principalmente na Norte-Sul e nas vias de acesso ao shopping.

Boulevard Lagoa

- > COM AS OBRAS praticamente concluídas, fica entre Laranjeiras e Manguinhos.
- > SEGUE O CONCEITO de resort e residência, com uma área total de 819 mil metros quadrados (m²).
- > OS IMPACTOS serão principalmente por aumentar o fluxo de carros no município.

Villaggio Limoeiro

- > LOCALIZADO EM Jardim Limoeiro. A previsão é que a primeira fase seja concluída em setembro de 2013.
- > O CONDOMÍNIO prevê cinco torres residenciais e duas torres comer-

ciais. Ao todo, serão 472 apartamentos, com dois e três quartos e área privativa de 54m².

- > A REGIÃO JÁ é considerada saturada e a solução é a criação de novas vias de acesso.

Total Shopping MontSerrat

- > LOCALIZADO na avenida Civit (entre os supermercados Epa e Carone), em Laranjeiras. A previsão é que seja entregue em abril de 2013.
- > VAI OCUPAR um total de 58 mil m², com 2 âncoras, 221 lojas e 13 quiosques e mais uma torre comercial com 256 salas e estacionamento para 1.360 vagas, distribuídas em três pavimentos subsolo.
- > TAMBÉM DEVERÁ CAUSAR impacto, sobretudo em horário de pico.

Condomínios

- > HÁ AINDA MAIS três condomínios previstos em Carapina.
- > DEVERÃO IMPACTAR no cruzamento da avenida Civit com a Norte-Sul e complicar ainda mais os acessos ao Terminal de Carapina.



VILLAGGIO LIMOEIRO, que terá cinco torres residenciais e duas comerciais, é um dos empreendimentos que vai atrair moradores para o município

Duplicação de avenida deve ficar pronta em 7 meses

Uma obra que deverá amenizar os possíveis congestionamentos causados pelo aumento do fluxo em torno do Shopping Mestre Álvaro é a duplicação da avenida João Palácio, entre a rodovia Norte-Sul e a BR-101, prevista para ser concluída em sete meses.

A obra vai beneficiar diretamente aos moradores dos bairros Eurico Salles e Hélio Ferraz.

O Departamento de Estradas e Rodagem do Espírito Santo (DER), responsável pela execução da obra, já iniciou os serviços de drenagem e a estimativa é de que o prazo seja cumprido, caso não haja períodos de chuvas prolongadas.

De acordo com a assessoria de comunicação do DER, o trecho duplicado será de 1,94 quilômetro, que vai receber serviços de terraplanagem, drenagem e pavimentação. O projeto prevê a construção de três pistas em cada sentido, com variação de 10 a 10,5 metros de largura.

“O município da Serra está em ascensão, com grandes investimentos imobiliários. A nova avenida vem ao encontro desse crescimento e vai possibilitar que o município tenha sua capacidade de tráfego cada vez mais ampliada”, destacou a diretora-geral do DER, Tereza Casotti.

A Prefeitura da Serra foi procurada, mas os secretários que dariam entrevista não atenderam até o fechamento desta edição.